

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

N852f Noronha, Lucia de Fatima Mororo.

FLUXOGRAMA ELETRÔNICO SOBRE ARBOVIROSES COM ORIENTAÇÕES
PARA IDOSOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE / Lucia de Fatima
Mororo Noronha. - João Pessoa, 2019.
83f.

Orientação: Ronaldo Bezerra Queiroz.
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCS.

1. Idoso. 2. Dengue. 3. Zika. 4. Chikungunya. 5. Aedes.
I. Queiroz, Ronaldo Bezerra. II. Título.

UFPB/BC

4.2 Fluxograma Eletrônico sobre Arboviroses com Orientações para Idosos e Profissionais da Saúde

O Fluxograma Eletrônico sobre Arboviroses com Orientações para Idosos e Profissionais da Saúde foi elaborado com o objetivo de alertar ações de promoção da saúde, o direito a um diagnóstico clínico com todos os exames necessários ao primeiro atendimento, considerando as normas da Política Nacional do Idoso e em contrapartida, fortalecendo essa política.

As arboviroses são consideradas grandes desafios para a saúde pública, vêm nos últimos anos mostrando a necessidade de adequação dos serviços de saúde para atender as demandas da população idosa com essas patologias, investir na implementação de ações que esclareçam sobre a doença, sobre os riscos e um atendimento prioritário, favorecendo um diagnóstico eficaz e precoce.

A Política Nacional do Idoso assegura a assistência integral ao mesmo na Rede de Atenção à Saúde, incluindo os serviços de referência às Doenças infecciosas transmitidas por vetores; equipes multiprofissionais devem planejar atendimento aos grupos especiais considerados pelo Ministério da Saúde com maior risco de vida, seja pelas comorbidades ou fragilidade na imunidade, promovendo melhor resolubilidade no atendimento.

Com o propósito de criar ferramentas que levistem a necessidade de submeter-se a exames quando apresentam arboviroses elaborou-se um Fluxograma Eletrônico com orientações que será implantado nos ambulatórios do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB) setores de Pronto Atendimento e Ambulatório em serviço de DIP-HULW e no Complexo Hospitalar Clementino Fraga (CHCF) no setor do Ambulatório, João Pessoa – PB.

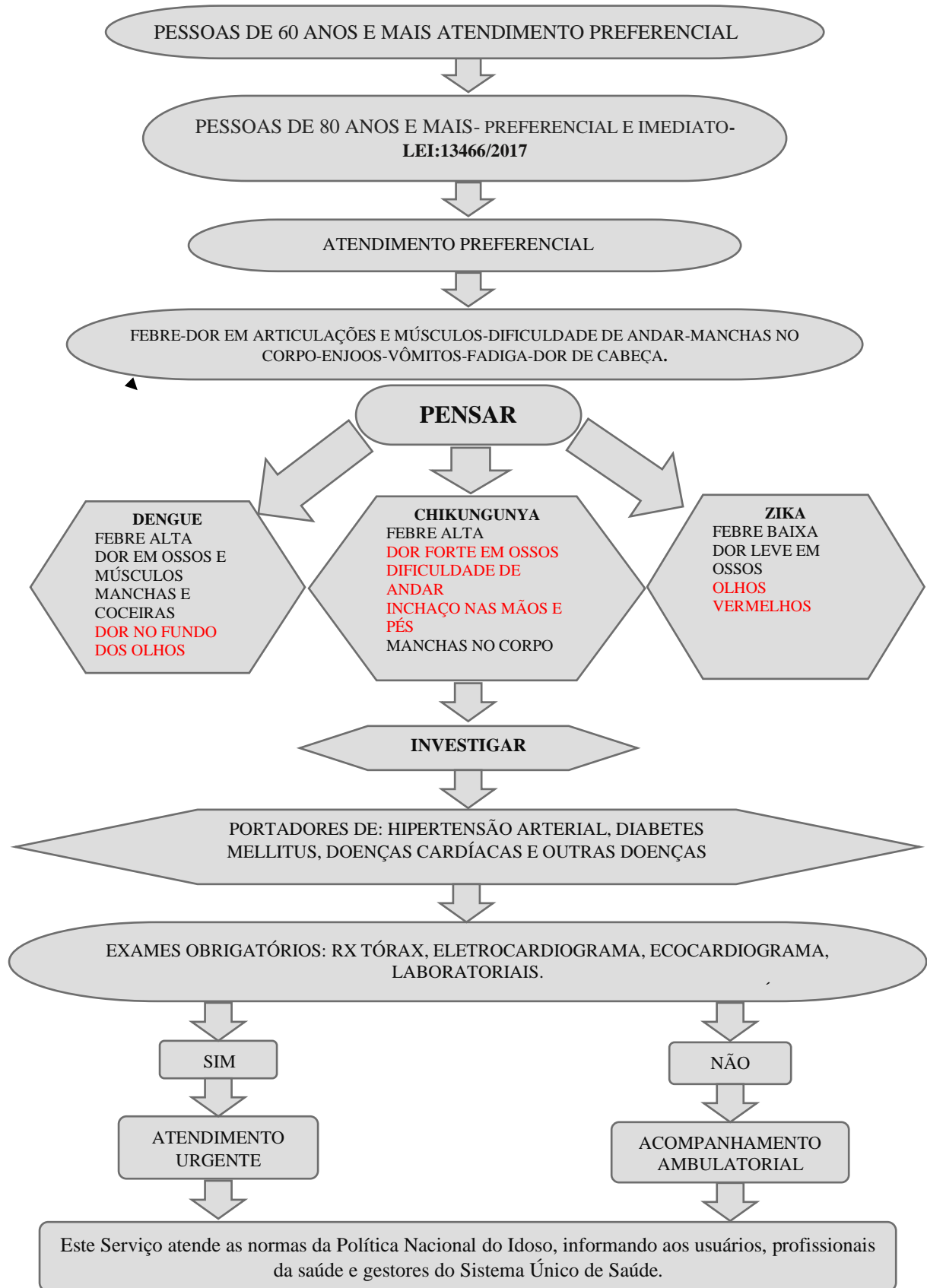
Composto inicialmente da identificação da faixa-etária preferencial, informando que pessoas com 60 anos e mais tem atendimento preferencial e mais recentemente pessoas com 80 anos e mais tem atendimento preferencial e imediato com avaliação de critério de risco, segundo a lei número 13.466/2017(14).

Em seguida o conhecimento sobre os sintomas e sinais comuns a Dengue, Chikungunya e Zika e as sintomatologias que podem diferenciá-las; após o quadro clínico chama-se atenção para os exames que devem ser solicitados no intuito de investigar formas graves e atípicas comuns aos idosos como: Rx de Tórax, ECG, Ecocardiograma e exames laboratoriais (hemograma, uréia, creatina, TGO/TGP, coagulograma, ionograma, glicemia,

proteínas totais e frações, PCR, enzimas cardíacas, DHDL, sumário de urina e outros se necessário).

Bem como, alerta sobre as doenças mais comuns aos idosos que favorecem a possibilidade de formas graves das arboviroses, sendo mais freqüente a Diabetes Mellitus, a Hipertensão Arterial Sistêmica e as cardiopatias; finalizando com a necessidade de encaminhamentos para o setor de urgência ou ambulatório, conforme a presença ou não de comorbidades.

FIGURA 5: Fluxograma Eletrônico sobre Arboviroses com Orientações para Idosos e Profissionais da Saúde, João Pessoa, 2019.



Fonte: elaboração própria, 2019.